Boletim do
Sindicato dos
Trabalhadores da Unicamp

ISONOMIA JÁ! SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

STU FASUBRA

9 de setembro
057/2015
GESTÃO
2014 - 2017

ASSÉDIO MORAL

Termo de Ajustamento de Conduta deve ser finalizado em reunião hoje

Está agendada para hoje a última reunião de discussão do texto do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para efetivação integral do Acordo Coletivo sobre o Assédio Moral formalizado em 2007. Na reunião de hoje, que acontece na sede do Ministério Público do Trabalho em Campinas, com a presença do STU, Adunicamp e da representação da reitoria, tende a ser finalizado o texto do TAC e o documento deve ser assinado na presença do procurador Luís Amgarten. Também deve ser agendada nesta oportunidade a audiência pública que acontecerá nas dependências da Universidade para divulgação à categoria da íntegra do termo.

Em relação às propostas de melhoria do texto proposto pelo procurador na audiência pública ocorrida em 24 de junho, não foi possível dar encaminhamento a um único dos sete pontos. A Unicamp não evoluiu para um consenso que atendesse à proposta de que as chefias cuja prática de assédio moral se comprovasse ficassem impedidas de assumir novo cargo dirigente. Caberá à Universidade, no entanto, fazer cumprir a Lei 12.250/2006, que estabelece punições como advertência, suspensão e demissão para assediadores na administração pública cuja prática ficar comprovada.

O STU voltará a cobrar da Unicamp informações sobre as medidas tomadas após a formaliazação das denúncias de assédio moral no Cotil, DGRH, RU, Feagri, além do caso apresentado diretamente ao MPT sobre a chefia da Anestesiologia do HC.

Resumo da negociação das propostas apresentadas pelo STU

- Afastamento temporário da chefia denunciada por assédio, tendo em vista que o servidor é afastado quando sofre procedimento disciplinar. APROVADO
- Delimitação de prazo para apuração das denúncias. APROVADO
- Responsabilizar a Universidade pelo encaminhamento e instauração de procedimento, caso a Universidade tenha conhecimento de práticas de assédio moral. APROVADO
- Responsabilizar o assediador por improbidade administrativa. APROVADO
- Unificação dos procedimentos demissionais para os trabalhadores contratados pela Funcamp, nos mesmos moldes do que é exigido para demitir um trabalhador contratado diretamente pela Unicamp (com garantia do direito de defesa, procedimento administrativo, etc). Será discutido após investigação em separado.
- Instituir avaliação de chefias pelos subordinados, podendo o chefe ser obrigado a passar por curso de aperfeiçoamento ou destituído do cargo se for mal avaliado. A Unicamp terá que realizar pesquisa semestral sobre o relacionamento pessoal entre chefias e subordinados, sem prejuízo de outros mecanismos de avaliação, denúncia e apuração de queixas.
- Pagamento de multa por parte do assediador ao assediado, como indenização por danos psíquicos. Se comprovado o descumprimento do TAC, a Universidade poderá ser condenada a pagar multa ao Fundo Estadual de Direitos Difusos (que financia as ações do MPT) no valor de R$ 50 mil por trabalhador afetado, já que não poderia haver pagamento direto de multa a servidor.
- Impedimento de assunção de cargos de chefia por aqueles que forem punidos pela prática de assédio moral. NÃO HOUVE CONSENSO, mas a Unicamp terá de comprovar respeito à Lei 12.250/2006, que pune assediadores com advertência, suspensão ou demissão.

XIII CONGRESSO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

Resumo de teses devem ser entregues até 14/9 e eleição de delegados tem início dia 22/9

Conforme regimento interno aprovado em assembleia no último dia 2, os resumos das teses a serem apresentadas ao XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp devem ser protocolados na secretaria do sindicato até a próxima segunda-feira (14) às 17 horas. Os textos devem ser assinados por, no mínimo três servidores. E poderão ter no máximo 10 mil caracteres, contados os espaços, e serem entregues em Word, gravados em CD.

Trabalhadores aprovam regimento em assembleia.

Assembleias nas unidades terão início no dia 22

No próximo dia 22 (terça-feira) terão início as assembleias nas unidades para a eleição de delegados e delegadas. As assembleias locais acontecerão entre os dias 22/9 e 9/11 (data na qual serão realizadas também as assembleias gerais de ativos e aposentados). Quem não conseguir se eleger na sua unidade poderá disputar uma vaga na assembleia geral dos trabalhadores ativos. As assembleias deverão eleger delegados ou delegadas, de acordo com a proporção prevista no artigo 5º do regimento.

O regimento aprovado está disponível na página do STU na internet (www.stu.org.br). O XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp acontece de 12 a 14 de novembro.

A comissão organizadora é composta pelos servidores Francisco Genézio Lima Mesquita (diretor do STU), Iuriatan Felipe Muniz (diretor do STU), Klélia Aparecida Carvalho (IB), Marina Ruiz Cruz (CIS-Guanabara) e Roberto Carlos de Souza 'Fubá' (diretor do STU), além de um representante de cada tese inscrita.

Além de discussões sobre a conjuntura nacional e internacional e a luta dos trabalhadores das universidades brasileiras, será discutido e aprovado o plano de lutas do STU com as ações prioritárias do sindicato para o próximo biênio.

Confira o calendário do XIII Congresso do STU

26/08/2015	Publicação de edital de convocação da assembleia geral.
02/09/2015	Assembléia geral para aprovação do calendário, regimento e escolha da comissão organizadora do XIII Congresso.
14/09/2015 (17h)	Encerramento da entrega dos resumos de teses diagramados ao STU.
22/09/2015	Início das assembléias setoriais para eleições de delegados nas unidades.
23/10/2015 (17h)	Encerramento da entrega das teses, contribuições e adendos diagramados ao STU.
09/11/2013	Assembleia final para eleição de delegados.
12/11/2015	Abertura do XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp.

ISONOMIA

STU cobra incorporação de mais uma referência para todos em reunião técnica com a Aeplan

Aconteceu na última quinta-feira a reunião da Comissão de Acompanhamento Técnico da Evolução Orçamentária. Os técnicos da Aeplan (Assessoria de Economia e Planejamento) voltaram a apontar uma tendência pessimista em relação à economia, sem sinais de mudança no curto prazo, e que o crescimento arrecadatório do fim do ano também é impactado pela inflação, o que gera aumento de despesas para a Universidade. No entanto, reafirmaram a estimativa de que a arrecadação estadual deve ficar em torno de R$ 92,5 bilhões neste ano, conforme informado na revisão orçamentária aprovada na CAD no dia 1º de setembro.

A Comissão de Acompanhamento Técnico da Evolução Orçamentária é integrada por representantes do STU e da Aeplan, e foi criada durante as negociações da campanha salarial com o objetivo de verificar as condições financeiras para avançar na integralização da isonomia dos pisos salariais com a USP.

Em maio deste ano, quando o reitor se comprometeu a garantir mais uma referência salarial na avaliação se a arrecadação estadual chegar a R$ 92,2 bilhões, ficou acertado que nova reunião aconteceria em setembro à luz da evolução da arrecadação.

Depois de 20 de outubro acontece outra reunião da Comissão, já com os dados referentes à arrecadação setembro, com vistas a garantir uma referência na carreira para todos os servidores caso a arrecadação chegue a R$ 92,2 bilhões. Esta referência será incorporada ao salário de outubro, pago em novembro.

Participaram da reunião pelo STU os diretores João Raimundo 'kiko', Marcílio Ventura e Osvaldo Sales, além do diretor da Fasubra Antônio Alves 'Toninho'.

LUTAS

STU participa do Grito dos Excluídos

A 21ª edição do Grito dos Excluídos em Campinas reuniu diversos manifestantes na última segunda-feira (7). O STU participou da mobilização, que teve como tema: "Que país é esse que mata gente, que a mídia mente e nos consome?" e questiona a violência presente na organização social e atuação da mídia.

Assim como em Campinas, outras regiões de São Paulo e do Brasil tiveram o mesmo ato, cobrando respeito aos direitos e criticando o ajuste fiscal promovido pelo governo federal e o retrocesso conservador no Congresso Nacional, personificado nas ações antidemocráticas patrocinadas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB/RJ).

Inscrições à CIPA até o dia 13

De 8 a 13 de setembro acontecem as inscrições para os candidatos à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Unicamp para a gestão 2015/2016. Podem se candidatar a uma vaga no campus de sua lotação servidores técnico-administrativos e docentes contratados em qualquer regime jurídico a que estejam vinculados funcionalmente, inclusive os que estão no período probatório. As eleições acontecem nos dias 21 e 22 de outubro, e o voto é obrigatório.

As inscrições devem ser realizadas pessoalmente no RH das unidades, na DGRH (CIPA Central) ou nas CIPAs setoriais nos campi de Barão Geraldo, Limeira e Piracicaba. A ficha de inscrição está disponível no site da Comissão (www.cipa.unicamp.br).

A CIPA tem como tarefas discutir e implementar políticas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho, preservando a saúde e a vida do trabalhador. Os cipeiros têm assegurada por lei liberação para as reuniões mensais, cursos de capacitação e atividades constantes no plano de trabalho da Comissão, além de estabilidade no emprego desde o registro da candidatura até um ano após o final do mandato.

UNIVERSIDADE

Consu prepara reforma no estatuto da Unicamp

Aconteceu ontem a reunião extraordinária do Conselho Universitário (Consu) para discutir conceitos e a formatação da reforma do estatuto. Na próxima terça-feira ocorre a primeira sessão do Consu deliberativa, que tratará das propostas presentes na minuta apresentada pelo Grupo de Trabalho criado pela reitoria e encaminhadas pelos conselheiros.

O Consu é composto de 75 membros, sendo necessários 2/3 dos votos para aprovar mudanças no estatuto. A representação dos funcionários é de 7 membros e a bancada estudantil tem 9 representantes.

O Estatuto da Unicamp é de 1966 e já passou por alterações pontuais, mas nunca houve processo de revisão geral da constituição universitária, fortemente marcada pela doutrina da ditadura militar.

O STU defende que a mudança do Estatuto seja precedida de um processo estatuinte paritário, com representantes eleitos para esse fim. O reitor alega que não há previsão estatutaria para estatuinte, reafirmando o papel do Consu na discussão.

Na quinta-feira, a diretoria do STU discutirá a intervenção nesse processo. Na sexta-feira a bancada dos funcionários vai se reunir para debater como se posicionar na discussão da reforma estatutária.

Algumas propostas do STU

Estatuinte paritária; eleições diretas e paritárias para reitor, diretores (inclusive dos colégios técnicos); garantia de paridade com representantes eleitos nas representações institucionais; extensão com inclusão e gratuita, incorporando a formação para servidores; garantia da inclusão social na universidade; que o conceito de comunidade universitária incorpore estudantes, quem exercem atividades laboral permanente na Universidade, independente do vínculo, e aposentados (docentes e técnico-administrativos).

Seminário Paulo Freire foi um sucesso

O XIII Seminário Internacional Paulo Freire reuniu nos dias 1º e 2 de setembro mais de mil participantes. No primeiro dia de debates, mais de 700 pessoas estiveram presentes. E no segundo dia, 500 inscritos assistiram às atividades culturais. Com o tema 'Educação e Reflexão Freireana – A africanidade no contexto da diversidade social brasileira', o evento que já é uma tradição na Universidade consolida um espaço de avaliação das contribuições da cultura africana para o desenvolvimento da sociedade e da educação no Brasil.

JURÍDICO

Informe sobre a ação da URV

Em reunião realizada no último dia 3, ficou decidido que a assessoria jurídica do sindicato entrará com novo processo cobrando as diferenças salariais relativas à criação da da Unidade Real de Valor (URV). Os servidores presentes à reunião foram alertados que em caso de derrota, o sindicato arcará com o limite de cem salários mínimos de pagamento de eventual sucumbência (valor cobrado pelo judiciário para trabalhadores estatutários que perdem uma ação contra a União, a título de honorários), como previsto no estatuto do sindicato. Se o valor cobrado ultrapassar esse teto será convocada uma assembleia para discutir a questão.

Serão encaminhados dois processos, um para os celetistas e outro para estatutários, ambos de forma coletiva sob a autoria e responsabilidade do sindicato. No caso dos celetistas não há sucumbência no processo.

Quem desejar entrar com ação individual pode faze-lo diretamente por meio do escritório do Dr. Cremasco. Nos casos de perda dessas ações individuais as custas processuais e a sucumbência serão assumidas inteiramente pelo servidor.

Mais informações estão disponíveis na página do sindicato na internet (www.stu.org.br).

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Fernanda de Freitas, Luciana Araújo e Vinícius Amaral - Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Leon Cunha - Fotos: Fernanda de Freitas- Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: MHG Editora e Gráfica - Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp